CATEGORIA: PROJETO URBANÍSTICO

TOTAL DE INSCRIÇÕES PARA ESTA CATEGORIA: 2 (inscritos) + 1 (reinscrito de Estudo Teórico para Projeto Urbanístico) = 3

INTEGRANTES DA COMISSÃO JULGADORA: Luciana Mayrink, Lucas Faulhaber, Melissa Alves e Rodrigo Abbade

Nº INSCRIÇÃO	TÍTULO DO TRABALHO	a)Criatividade e inovação da proposta (0 a 1.5)	b)Pertinência do tema (0 a 1.5)	c)Clareza/coerência no enfoque, na metodologia e na comunicação dos resultados (0 a 1.5)	d)Qualidade técnica da Proposta (0 a 1.5)	e)Relevância científica, acadêmica, profissional ou social (0 a 2.5)	f)Visão e contribuição interdisciplinar (0 a 1.5)	MÉDIA DAS NOTAS	JUSTIFICATIVA
2	DAS VILAS RESIDENCIAIS AO ECOPARQUE: Um refúgio de mata atlântica para o respiro urbano de Foz do Iguaçu	0,6	0,8	0,6	1,0	0,9	0,7	4,6	O projeto destaca-se pela pertinência em se propor um uso público a uma área natural no meio da cidade. No entanto, o fato de ser um projeto apresentado no âmbito de um concurso nacional de arquitetura prejudica a avaliação geral dos quesitos, especialmente criatividade e inovação, por não sabermos o que é fruto de imposições do edital, ou de originalidade do(a) autor(a). Embora o discurso ambiental prevaleça, a intervenção possui alto grau de impacto. Há uma certa incoerência entre o discurso e os materiais empregados. O circuito de *montain bike,* que corta grande parte do projeto, não foi devidamente representado.
12	ARTE, CULTURA E RITUAL PERCURSOS E GRAFAGENS PARA UM MUSEU TERRITÓRIO NA PEQUENA ÁFRICA-RJ	1,0	1,5	1	1,0	2,3	1,2	8,0	Tema que promove a diversidade, possui clareza e coerência e leva em conta aspectos teóricos para propor uma intervenção urbana. A multiplicidade de abordagens se destaca (religiosidade, conflitos, artivismo, culinária, etc.) enaltecendo percursos que refletem a sobreposição dessas camadas e se contrapõem a projetos urbanos hegemônicos. Destaca-se também a concistência teórica e interdisciplinariedade e diversidade étnico-racial dos autores, além da qualidade estética das colagens apresentadas. Faltam legendas na prancha, o que seria fundamental para um melhor entendimento da proposta. A banca sentiu falta de ver os mapas mais detalhados, resultando em uma impressão geral de que o trabalho é mais artístico do que técnico. Apesar da visibilidade da área na cidade como um todo, o recorte racial nas referências e nos espaços mapeados propõe um olhar diferenciado. A banca gostaria de ter compreendido os motivos para a não inclusão no trabalho dos espaços de favela.
16	Quando o vazio vira parque: a Serra da Posse e seu potencial de uso sustentável e lazer em Campo Grande	1,2	1,2	1,0	0,5	1,7	0,9	6,5	Proposta de grande relevância e pertinência para a comunidade local, e que apresenta coerência entre o discurso e as intervenções propostas. O trabalho se propôs a apresentar algo inovador em uma região suburbana da cidade, que não costuma ser contemplada pelas políticas públicas. No entanto, o projeto deixa a desejar no quesito representação gráfica para melhor entendimento da proposta, e não apresenta fundamentação teórica para respaldar as intervenções.

Documento assinado digitalmente

MELISSA MARTINS ALVES

Data: 29/11/2023 15:59:04-0300

Verifique em https://validar.iti.gov.br